



PERCURSOS, EXPERIÊNCIAS E O FAZER DOCENTE DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ATUAM NO ENSINO MÉDIO NA REGIÃO CARBONÍFERA DE SANTA CATARINA¹

Victor Julierme Santos da Conceição, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), vic-
torjulierme@gmail.com

Sérgio de Oliveira Junior, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC),
sergio-manojr93@hotmail.com

Giorgia Enae Martins Knabben, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC),
giorgiaenae@yahoo.com.br

RESUMO

Esta pesquisa objetivou descrever a prática educativa de professores de Educação Física das escolas de ensino médio da região carbonífera de Santa Catarina. Para dar conta deste objetivo foi construída uma pesquisa descritiva com 44 professores de Educação Física que atuam em escolas públicas de Ensino Médio, que responderam um questionário com perguntas abertas e fechadas, versando sobre os seguintes pontos: Formação inicial e permanente, Trajetória docente e Planejamento da prática pedagógica.

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física; Ensino Médio; Prática Educativa.*

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa é parte de um estudo que foi contemplado com financiamento no edital CHAMADA MCTI/CNPQ/MEC/CAPES No 22/2014 - CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E SOCIAIS APLICADAS. A pesquisa se debruça em debater sobre o trabalho docente e a cultura escolar. Ampliando o olhar sobre as relações entre esses elementos e a prática educativa dos professores de Educação Física. Esta pesquisa se justifica ao partir da ideia de que os professores constantemente buscam compreender a cultura escolar onde estão inseridos, e, através de um processo reflexivo procuram entender a sua prática educativa e construir sua identidade docente. Delimitamos o problema da seguinte forma: A partir das relações de socialização construídas com a cultura escolar como os professores de educação física organizam a sua prática pedagógica no ensino médio? Para responder este problema de pesquisa

¹ Pesquisa realizada com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.



foi desenvolvido o seguinte objetivo geral: descrever a prática educativa de professores de Educação Física das escolas de ensino médio da região carbonífera de Santa Catarina.

2 METODOLOGIA

Essa é uma pesquisa descritiva de cunho qualitativo, o qual foi utilizado um questionário composto por 38 questões abertas e fechadas. Fizeram parte como colaboradores da pesquisa 44 professores de Educação Física, de 24 escolas das 12 cidades que compõe a região carbonífera de Santa Catarina. Estes professores foram selecionados de forma intencional, a partir da necessidade de compreender o trabalho docente e a construção das suas identidades nas escolas de ensino médio. Para o processo analítico foram seguidas as indicações propostas por Triviños (1987): 1) Pré-análise; 2) Descrição analítica; 3) Interpretação referencial.

3 RESULTADOS E INTERPRETAÇÕES

Os resultados sobre a prática pedagógica mostram que os professores efetivos constroem o planejamento, na maioria das vezes, para o ano todo (plano de ensino e de aula juntos), já os professores Admitidos em Caráter Temporário planejam mensalmente ou por semana (no formato de plano de aula). As respostas mostram que o planejamento individual tem grande repercussão no protagonismo dos estudantes na aula. Na questão sobre a organização do planejamento, as respostas mostram que o planejamento é construído tanto de forma coletiva como individualmente. A falta de tempo organizado pela escola é a principal justificativa para a não realização do planejamento com os demais professores. Para Bossle (2002) em função de todas as atividades que o envolvem o trabalho docente, planejamento, aula, reunião, avaliações e demais atividades da escola a prática educativa se divide com toda a organização do fazer docente.

As respostas remetem ao entendimento que as dificuldades que fazem parte do planejamento dos professores estão relacionadas à estrutura organizacional do seu trabalho. Os professores relatam a ausência e distanciamento do poder público. Principalmente quanto a forma de contratação, a infraestrutura da escola básica, e participação efetiva dos sujeitos nas decisões da escola e o tempo destinado a organização do seu trabalho. O resultado disso é a relação que o estudante faz sobre os conteúdos da disciplina. Não se envolvendo com o trato



do conhecimento, e até, apresentando dificuldades em compreender o que é e pode ser tratado no campo da educação física dentro da escola.

Identificamos que o planejamento é decorrente de uma série de convenções dentro da escola. Que a participação efetiva dos estudantes acontece de forma não formal. Contudo, a construção dos elementos que compõe o planejamento está diretamente envolta com os sujeitos que fazem parte da aula e da realidade deles. Desta forma, compreendemos a relação orgânica entre planejamento de ensino e a realidade educacional. Freire (1996), já abordava esta questão da intencionalidade docente a muito tempo, onde o mesmo acreditava que a prática docente é um ato político, sendo que a forma como o professor passará o seu conteúdo ou conhecimento poderá estar contribuindo para a reprodução de uma ideologia auto imposta ou para o seu desmascaramento.

Secundo Bossle; Molina Neto; Wittizorecki (2013) ao buscar a compreensão do trabalho docente coletivo a partir da dinâmica destas relações entre escola e comunidade, cultura e estrutura, fora e dentro, pensamos que ele pode ser interpretado como qualquer prática social. Esse entendimento não significa reduzi-lo em suas potencialidades de descrição e interpretação, mas justamente em compreendê-lo como uma prática social relacionada ao espaço/tempo do contexto cultural que o produz e o condiciona e/ou legitima.

Quanto à escolha de conteúdo observamos que os estudantes fazem parte do processo de seleção do que ensinar. Ou seja, existe o protagonismo estudantil no fazer docente no ensino médio. Percebe-se um número significativo de professores que relatam abordar todos os conteúdos nas aulas de educação física. No entanto, muitos professores citam trabalhar apenas os esportes hegemônicos.

Conforme Kleinubing, Saraiva, Francischi (2013 p. 73),

Num rápido apanhado histórico pode-se dizer que a partir do desenvolvimento da sociedade industrial, houve grande diferenciação dos papéis sociais de homens e mulheres, sendo que àqueles foi designado como campo de atuação o trabalho e, conseqüentemente, o mundo público e àquelas foi instituído como campo de atuação o seio familiar, o mundo privado.

Os jovens, ainda hoje, reproduzem papéis historicamente representados por homens e mulheres, por isso propor outras formas de pensar o movimento na dança, implicando nas escolhas dos jovens sobre suas práticas corporais e nos seus modos de viver.



Sobre o processo avaliativo os professores relato que a finalidade é o ensino aprendizagem. Uma vez o real sentido da avaliação segundo o Coletivo de Autores (1992) é servir de base para que o professor tenha uma noção se o seu trabalho está próximo ou distante do currículo escolar que está ligado ao PPP da escola.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse trabalho pode-se perceber a importância do trabalho coletivo no processo de planejamento do professor. Que a construção coletiva do trabalho depende das organizações burocráticas e pedagógicas. Os dados mostram que o professor está diretamente submetido à organização institucional do seu trabalho. O ponto mais relevante desta reflexão é a forma de contrato e o tempo destinado à construção do seu trabalho pedagógico. Os professores em contratação temporária, na maioria das vezes possuem dificuldade em se reunir com os colegas. Esse aspecto também influencia na participação efetiva dos estudantes na construção do planejamento de estudo. Mesmo os professores participantes da pesquisa atribuírem a devida importância na participação efetiva dos estudantes no planejamento, relatam que esse processo sofre com as barreiras organizacionais e burocráticas da escola básica. A falta de tempo para construção do planejamento, o tipo de contratação dos professores, o período de ingresso nas escola (muitas vezes depois que o ano letivo inicia), são alguns elementos que dificultam no trabalho docente.

A consequência desta condição de trabalho é um planejamento afastado dos demais colegas e dos estudantes. Um planejamento sem criatividade pedagógica e amparado em experiências, tanto dos próprios professores, como de conhecimentos oriundos do processo formativo inicial. Nos atrevemos a pensar que a organização burocrática do trabalho docente aliena o sujeito e limita a amplitude de construção criativa de uma educação de maior qualidade. Ou seja, a participação dos estudantes no processo de planejamento está envolvida ao prazer dos sujeitos para se manterem atraídos as aulas.

Os dados levam ao entendimento que a cultura escolar é determinada pela formulação do pensar a educação pelo sistema educacional. A cultura escolar passa a ser constituída, não somente, pela exploração e participação efetiva dos sujeitos que fazem parte dela. As



micropolíticas contidas nas escolas são potentes, mas se adequam as condições efetivas do processo educacional.

Durante a análise dos dados referentes aos professores iniciantes, a pesquisa trouxe reflexões que amparam a compreensão do ensino reflexivo no âmbito da prática dos professores iniciantes. A partir das mudanças na prática pedagógica apontadas pelos pesquisados, percebemos as três características marcantes de ensino reflexivo, destacadas por Zeichner (1993) como preponderantes para um professor preocupado com a qualidade de sua prática. Em primeiro lugar, a forma como os iniciantes passaram a entender o conhecimento de si mesmo possibilitou a melhoria no desenvolvimento pessoal, no sentido que eles passaram a interrogar suas atitudes, seu conhecimento, sua prática educativa, levando em consideração o contexto sociocultural que os permeia, buscando novos saberes que subsidiem seu trato pedagógico. Em segundo lugar, a prática pedagógica dos professores levou-os a refletir criticamente com seus alunos sobre as situações vivenciadas no desenvolvimento da aula. E por fim, os professores iniciantes passaram a compreender e se comprometer mais com a reflexão em suas aulas enquanto prática social.

PERCURSOS, EXPERIENCIAS Y HACER DOCENTES DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA QUE ACTUAN EN LA ENSEÑANZA MEDIO EN LA REGIÓN CARBONÍFERA DE SANTA CATARINA

RESUMEN

Esta investigación objetivó describir la práctica educativa de profesores de Educación Física de las escuelas de enseñanza media de la región carbonífera de Santa Catarina. Para dar cuenta de este objetivo se construyó una investigación descriptiva con 44 profesores de Educación Física que actúan en escuelas públicas de Enseñanza Media, que respondieron un cuestionario con preguntas abiertas y cerradas, versando sobre los siguientes puntos: Formación inicial y permanente, Trayectoria docente y Planificación de la práctica pedagógica.

PALABRAS CLAVE: *Educación Física; Enseñanza Media; Práctica Educativa.*



**PERCUSES, EXPERIENCES AND THE TEACHING OF TEACHERS OF
PHYSICAL EDUCATION THAT ACT IN MIDDLE SCHOOL IN THE CAR-
IBBEAN REGION OF SANTA CATARINA**

ABSTRACT

This research aimed to describe the educational practice of physical education teachers in the secondary schools of the Santa Catarina coal region. To accomplish this goal, a descriptive research was carried out with 44 Physical Education teachers who work in public high schools, who answered a questionnaire with open and closed questions, addressing the following points: Initial and permanent training, Teaching trajectory and Planning of pedagogical practice.

KEYWORDS: *Physical Education; High school; Educational Practice.*

5 REFERÊNCIAS

BOSSLE, Fabiano. Planejamento de ensino na educação física uma contribuição ao coletivo docente. **Movimento**. Vol. 8, n. 1, p. 31-39, 2002.

BOSSLE, Fabiano; NETO, Vicente Molina; WITTIZORECKI, Elisandro Schultz. Trabalho docente coletivo na educação física escolar. **Pensar a Prática**, v. 16, n. 2, 2013.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

KLEINUBING, Neusa Dendena; SARAIVA, Maria do Carmo; FRANCISCHI, Vanessa Gertrudes. A dança no Ensino Médio: reflexões sobre estereótipos de gênero e movimento. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 24, n. 1, p. 71-82, 2013.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

ZEICHNER, Kenneth M. **A formação reflexiva de professores: ideias e práticas**. Lisboa: Educa, 1993.